

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faltam
55
dias

#partiucatar

Surpreendida com a saída de Paulo Sousa para o Flamengo em dezembro de 2021, a Polônia precisou recomeçar o trabalho visando a Copa do Mundo sob novo comando. O escolhido foi Czesław Michniewicz. O técnico de 52 anos logo mostrou serviço, passou pelos playoffs e confirmou vaga no Catar.



Divulgação/Federação Polonesa

ATLETISMO Referência na modalidade, queniano Eliud Kipchoge estabelece novo recorde da maratona. Feito foi no mesmo palco onde o brasileiro Ronaldo da Costa fez história em 1998 e deixa marca inferior a duas horas cada vez mais factível na prova



Tobias Schwarz/APP

BMW 20
BERLIN
MARATHON 22BMW 20
BERLIN
MARATHON 22

Magia de Berlim

DANILO QUEIROZ

Consolidada como a cidade onde o ser humano se sente capaz de completar uma maratona em menos de duas horas, Berlim testemunhou mais um feito histórico no atletismo. Ontem, o queniano Eliud Kipchoge estabeleceu um novo recorde da modalidade ao concluir os 42,2km da prova masculina da capital alemã em apenas 2:01:09. A impressionante marca do bicampeão olímpico é mais uma na pista de rua onde as pernas parecem voar e entra no hall de feitos do local onde o brasileiro Ronaldo da Costa também brilhou e marcou o nome no esporte há 24 anos.

Kipchoge sentiu a magia de Berlim pela segunda vez. O tempo recorde superado pelo velocista, inclusive, foi o dele próprio. Em setembro de 2018, o queniano correu em 2:01:39. Aos 37 anos, superou os próprios limites para baixar a marca em mais 30 segundos. Em 1998, quando também deixou a Alemanha com o melhor índice do planeta, Ronaldo fez um tempo factível para qualquer velocista dos dias atuais: 2:06:05. Porém, à época, fez dele o primeiro atleta a percorrer cada quilômetro de uma maratona em menos de três minutos de média.

O mineiro, hoje radicado em Brasília, vê a superação do tempo estabelecido há 24

anos como algo natural e vislumbra marcas cada vez mais próximas das duas horas. “Eu fiz história na Maratona de Berlim de 1998. Claro, são épocas diferentes. O recordista mundial várias vezes é o cara. Um ser humano fora do comum. Podemos esperar qualquer coisa dele ou de outros atletas que vão surgir no futuro. A gente passou por Paul Tergat e, agora, vem esse grande velocista, Eliud Kipchoge. O cara é diferenciado”, contou Ronaldo em entrevista ao **Correio**.

Assim como destacou Ronaldo, Kipchoge é um velocista acima do padrão. Para ele, atingir a marca inferior a duas horas em uma maratona não parece um feito distante. Guardadas as devidas proporções, a saga é parecida com a corrida para cumprir os 100m rasos em menos de 10 segundos. A barreira foi quebrada em 1968 pelo americano Jim Hines. Atualmente, em tempos onde vários atletas conseguem o feito, o objetivo é quebrar o recorde da prova estabelecido pela lenda Usain Bolt em 2009 com 9s58.

De olho na meta de romper as duas horas, o dono de dez títulos de maratona — quatro em Londres e Berlim, e uma em Chicago e Roterdã — viu ser possível com o próprio desempenho da vitória de ontem. “Estava planejando virar em 60min50s, mas minhas pernas estavam muito rápidas e eu quis tentar bater as duas horas. Fomos

rápido demais e isso tira energia do músculo. Ainda tenho mais nas minhas pernas e espero que o futuro seja ótimo. A mente está boa, o corpo ainda está absorvendo os treinamentos e provas”, ressaltou o queniano, logo após estabelecer o novo recorde.

Para Fernando Franco, professor de educação física aposentado da Secretaria de Educação do DF e pesquisador especializado em atletismo, a evolução do esporte deixa a marca de duas horas factível, embora ainda em prazo incerto. “É uma previsão difícil de se levantar porque o caminho mais prático seria observar o tempo que o recorde está sendo batido. O espaçamento vem diminuindo. Acredito que pode ser entre quatro ou cinco anos”, prospectou. Nos anos 1960, Franco competiu pelo Fluminense.

No cenário atual, a marca de Kipchoge ampliou a fábula de Berlim. Agora, a cidade tem cinco entre os dez tempos mais rápidos. Campeão em 1998, Ronaldo cita o clima especial do palco. “O que tem de diferente é o calor humano. Todo mundo na calçada torcendo. A banda tocando o tempo todo. Energia positiva. Quando se está focado e treinado, vai acontecer. Independente de ser amador ou de alto-rendimento. Lá, você volta feliz para casa”, lembrou o brasileiro. “A água de Berlim é muito boa. Aqueles copos grandes não são ruins”, brincou, fazendo um

paralelo com a sequência de marcas.

Comemoração em 2023

Em 2023, a marca de Ronaldo da Costa na Maratona de Berlim completará 25 anos. Mesmo após muito tempo, o índice segue com grande importância no atletismo brasileiro. No cenário mundial, o recorde foi quebrado logo no ano seguinte pelo marroquino Khalid Khanouchi, na Maratona de Chicago. Hoje, aparece na posição 331 do ranking da World Athletics. Entre os compatriotas, entretanto, perdeu por muito tempo e foi superado apenas em abril deste ano, quando Daniel do Nascimento correu os 42km de Seul em 2:04:5s e faturou o bronze da prova. “Recorde é para ser batido. Fico feliz de fazer parte da história do atletismo mundial e estar na galeria com esses grandes atletas”, garantiu.

No aniversário especial da corrida na cidade alemã, o ex-velocista não deseja deixar a data passar em branco. A festa principal, inclusive, está marcada para Brasília com a realização da Maratona Ronaldo da Costa 2:06’05. A prova está prevista para o próximo 30 de julho. “Quero estar em Berlim também. Estou me programando. Espero ver todo mundo participando. Vai ser uma linda homenagem”, prospectou o brasileiro.

Progressão dos recordes

Tempo	Atleta	Data	Local
2:01:09	Eliud Kipchoge	25/9/2022	Berlim
2:01:39	Eliud Kipchoge	16/9/2018	Berlim
2:01:41	Kenenisa Bekele	29/9/2019	Berlim
2:02:37	Eliud Kipchoge	28/4/2019	Londres
2:02:40	Eliud Kipchoge	6/3/2022	Tóquio
2:02:48	Birhanu Legese	29/9/2019	Berlim
2:02:55	Mosinet Geremew	28/4/2019	Londres
2:02:57	Dennis Kimetto	28/9/2014	Berlim
2:02:57	Titus Ekiru	16/5/2021	Milão
2:03:00	Evans Chebet	6/12/2020	Valência
2:06:05	Ronaldo da Costa	20/9/1998	Berlim



Tobias Schwarz/APP

“Ainda tenho mais nas minhas pernas e espero que o futuro seja ótimo. A mente está boa, o corpo ainda está absorvendo os treinamentos e provas”

Eliud Kipchoge,
campeão da maratona em 2022

“Eu fiz história na Maratona de Berlim de 1998. Claro, são épocas diferentes. O recordista mundial várias vezes é o cara. Um ser-humano fora do comum”

Ronaldo da Costa,
campeão da maratona em 1998



Divulgação/Berlin Marathon